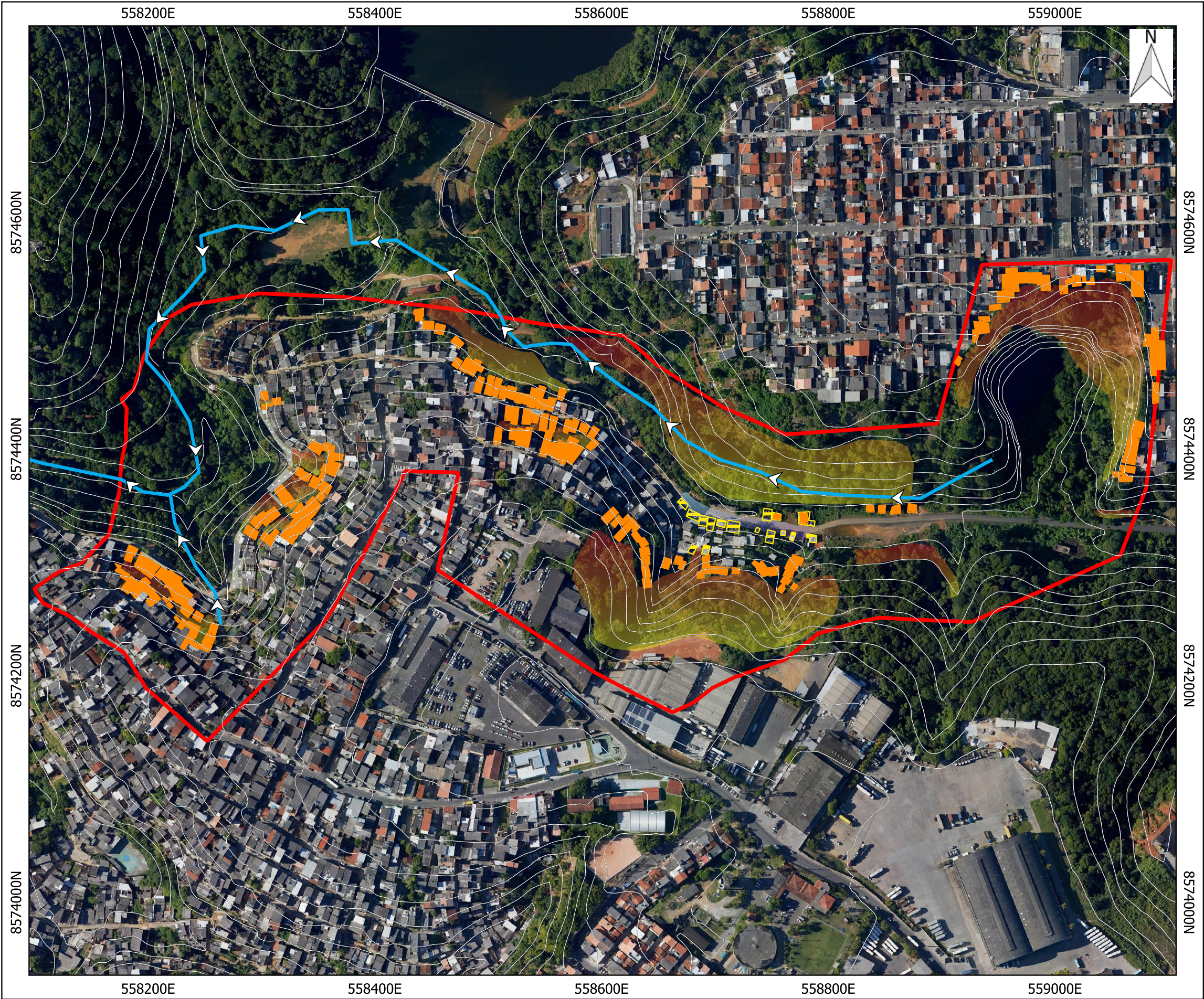


MAPA DE RISCO - PANTANAL



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PANTANAL

PIRAJÁ

0 100 200 m

1:3.500

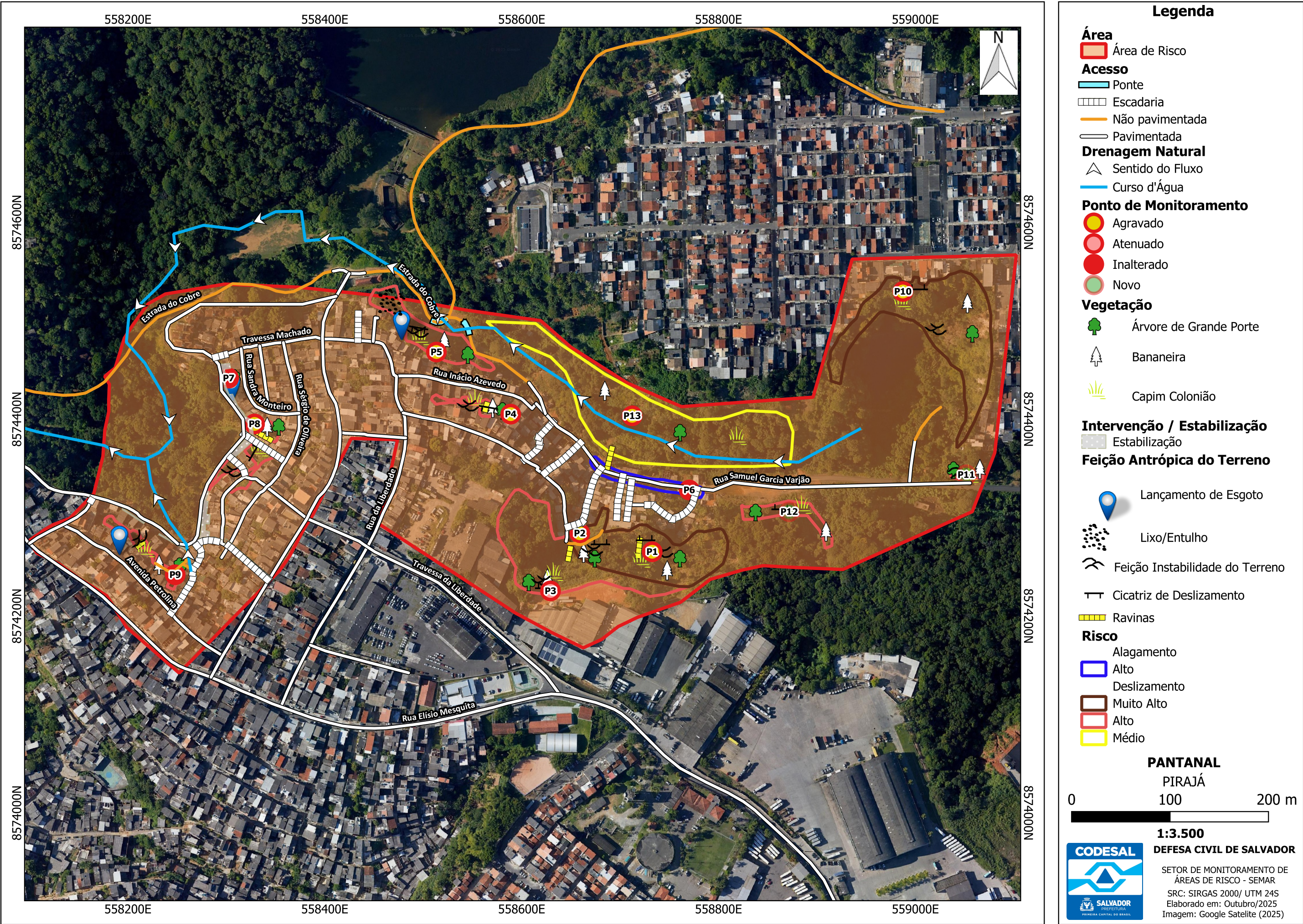


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

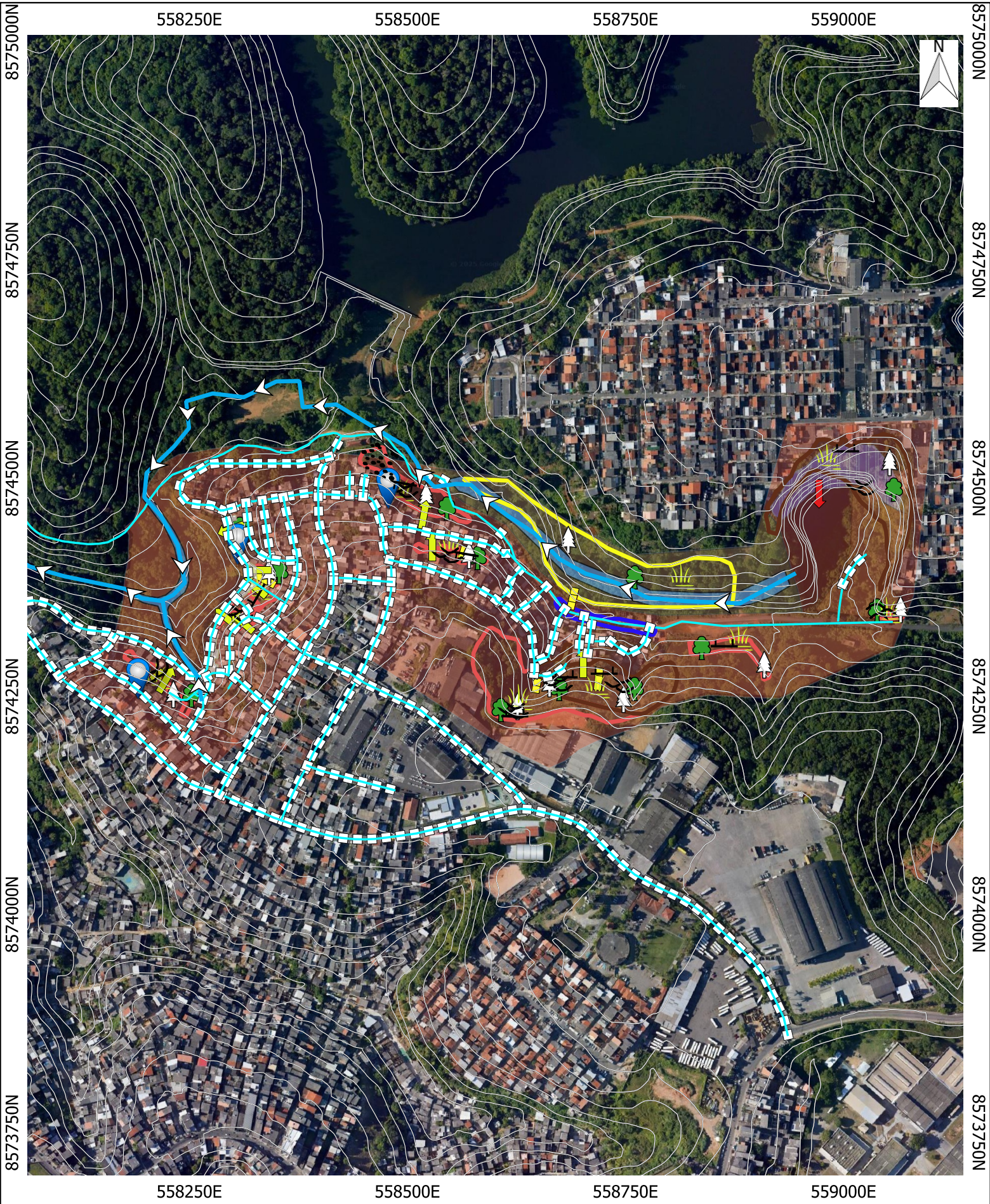
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PANTANAL



MAPA DIAGNÓSTICO - PANTANAL



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Pantanal	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 558603 E / 8574369 N
1.3 Endereço Referência: Rua Elísio Mesquita	
1.4 Bairro: Pirajá	1.5 Prefeitura-Bairro: X - Valéria
1.6 Bacia: Cobre	1.7 Sub-bacia: Rio do Cobre

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 24 ha e 2,89 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro de Pirajá. O acesso principal é feito por meio da Av. Mario Leal Ferreira, acessando a BR-324, em seguida segue pela Estrada de Pirajá, ingressando na poligonal pela Rua Samuel Garcia Varjão, porção norte da área, no ponto de referência com coordenadas UTM: 558692/ 8574346.

2.2 Geologia e GeotecniaDe acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnico II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária – Formação Barreiras) e IV – Embasamento Cristalino Pré-Cambriano (Peccs), onde as encostas apresentam estabilidade variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação. O contato do solo remobilizado com a Formação Barreiras com o embasamento cristalino, proporcionam baixos valores de resistência ao cisalhamento, favorecendo movimentos de massa. Sobre essas unidades predomina o solo remobilizado, associado (as vezes) a lixo e entulho (resíduos de construção). A ocupação da área é estimada em 48%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa renda.

2.3 DrenagemA drenagem natural – rio do Cobre, caracteriza-se pela presença de um córrego com fluxo paralelo ao flanco norte do vale, orientado na direção leste-oeste, que deságua na Baía de todos os Santos. A topografia baixa e relativamente plana do fundo do vale, configura um quadro de alagamentos periódicos, em virtude do extravasamento do canal em regime de chuvas mais intensas, aumentando o grau de insalubridade (uma vez que o esgoto e parte do lixo domésticos são lançados diretamente no córrego) e os riscos de danos (ou perdas) ao patrimônio dos residentes locais. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 95% da área. A drenagem pluvial contempla 80 %.

3. DIAGNÓSTICO

A poligonal se apresenta parcialmente consolidada, estando os pontos críticos e, conseqüentemente, os locais susceptíveis a deslizamentos localizados em vazios urbanos distribuídos ao longo da área. Os pontos críticos identificados, apresentam fatores predisponentes para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta, e um ponto apresenta fatores predisponentes para alagamento, devido ao escoamento concentrado de águas pluviais para o fundo do vale, que não apresenta nenhuma estrutura de canalização/drenagem, além da ocupação indevida próximo ao leito do rio. Destaca-se a porção a leste da poligonal como a mais instável em virtude da numerosa quantidade de cicatrizes de deslizamento profundas.

4. GRAU DE RISCO

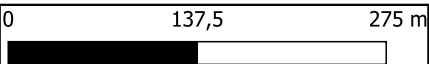
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Ariana Oliveira - Geóloga / Felipe Lobo- Eng. civil / Luccas Leon - Estagiário de geologia

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 45 = 90	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Alto Médio
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Granulito Alterado Planície Aluvionar Solo Remobilizado Solo Residual	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		



1:5.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)